



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

LAUDO DE ACESSIBILIDADE CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ

Blumenau/SC, novembro de 2018



INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios indicando as condições de acessibilidade.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou no sítio <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>, desde 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Neste sentido, o Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda à comunidade acadêmica e também de atender ao que define o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFC, para a área.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a. Unidade: Campus Avançado Abelardo Luz
 - i. Nº de blocos: 2 principais
 - ii. Nº pavimentos: Térreo
- b. Endereço: Estrada geral assentamento José Maria, s/n
- c. Cidade: Abelardo Luz
- d. Estado: Santa Catarina
- e. CEP: 89830-000
- f. Telefone: (47) 3331-7880
- g. Sítio eletrônico: <http://abelardoluz.ifc.edu.br>
- h. Diretora Geral: Rejane Escrivani Guedes
 - i. SIAPE: 1434310
 - ii. E-mail: rejane.guedes@ifc.edu.br / gabinete.abelardoluz@ifc.edu.br

2. LOCALIZAÇÃO

A sede do campus está situada no Assentamento José Maria, o qual está localizado a aproximadamente 30 km de distância do centro da cidade de Abelardo Luz, ligada por rodovias rurais sem pavimentação.



3. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

O Campus Avançado Abelardo Luz, esta situado em zona rural, localizado na Estrada geral Assentamento José Maria, s/n, pertencente a cidade de Abelardo Luz, no estado de Santa Catarina.



Acesso Principal

O imóvel é cedido ao Instituto Federal Catarinense - IFC, sendo de propriedade do INCRA, e conta com dois blocos principais, sendo denominados como Bloco Administrativo e Bloco Salas de aula, ambos apresentando somente pavimento térreo. Conta também com edificações menores no entorno que servem de apoio para as atividades desenvolvidas em campo pela comunidade acadêmica.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz



Vista aérea do campus

O bloco administrativo conta com ambientes que comportam:

- I. Administração, Secretaria acadêmica, Coordenação de gestão de pessoas e Tecnologia da informação;
- II. Direção geral, Direção de desenvolvimento educacional e Coordenação do curso;
- III. Auditório;
- IV. Refeitório,
 - i. Cozinha;
- V. Biblioteca;
- VI. Instalação sanitária masculina;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

- VII. Instalação sanitária acessível unissex;
- VIII. Instalação sanitária feminina;
- IX. Quartos de apoio ao alojamento;
- X. Espaço familiar (dormitório);
- XI. Espaço familiar (sala);
- XII. Alojamento feminino;
- XIII. Alojamento masculino;
- XIV. Almoxarifado e depósito;
- XV. Sala dos professores.

O bloco salas de aula conta com:

- I. Quatro salas de aula;
- II. Instalação sanitária masculina;
- III. Instalação sanitária feminina;
- IV. Duas instalações sanitárias acessíveis;
- V. Lavanderia.

Entre a comunidade acadêmica apresenta-se usuários com baixa visão, mobilidade reduzida, obeso e deficiente auditivo.

4. DATA DAS VISTORIAS

Foram realizadas vistorias nos dias 24 e 25 de outubro de 2018 no período matutino e vespertino.

A vistoria foi realizada pelos profissionais técnicos Deise Costa Müller, Técnica em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

Edificações CREA/SC 090233-6, SIAPE 2167470 e Carlos Augusto Lazzarin, Engenheiro Civil CREA/SC 052503-9, SIAPE 1754371. Foi realizada sem o uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições. As atividades foram acompanhadas pela servidora Renata Chiquetti Machado, SIAPE 3061742, membro do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE do campus.



5. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Este laudo considera a vistoria de engenharia: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, tomando como referência a Norma Brasileira de Regulamentação 9050 de 2015.

Os elementos citados abaixo são referenciados conforme indicado no laudo padrão (formulário).

1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.

Por se tratar de edificação em perímetro rural, não há calçada e/ou passeio público.

Recomendamos a realização de projeto de urbanização.

2. ESTACIONAMENTO

“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”

Os ônibus escolares estacionam na área externa da instituição. Os veículos da comunidade acadêmica estacionam em frente a edificação denominada de Bloco Administrativo.

O estacionamento encontra-se sem pavimentação e delimitação de vagas específicas, gerando transtorno principalmente em dias de chuva surgindo poças de água.

Além disso, no entorno dos blocos principais encontram-se viveiros e edificações utilizadas para aulas práticas, onde o acesso é prejudicado, pois não há pavimento que os interliguem.

Recomendamos que seja previsto projeto de pavimentação.



3. ACESSO A EDIFICAÇÃO

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

Para acesso aos dois blocos principais, obtêm-se aberturas amplas e todos os ambientes encontram-se no pavimento térreo. O piso cerâmico é regular e antiderrapante. Não há rampas ou escadas.

Na porta de vidro, recomendamos a adequação da sinalização visual, respeitando o item 6.11.2.13 da NBR 9050.

Recomendamos a elaboração de projeto de acessibilidade a fim de constatar a necessidade e quantidades de piso tátil, placas e sinalizações, além do mapa tátil.

4. EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

A circulação interna dos blocos apresentam piso integro, ausente de rampas, elevadores, plataformas e escadas.

Recomendamos a realização de projeto de acessibilidade para a instalação de piso tátil alerta e/ou direcional nas circulações internas de ambas instalações. Além disso, incluir a realização de projeto luminotécnico, a fim de atender o item 6.1.2 da NBR 9050.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

Apontaremos neste item todas as esquadrias exceto as do sanitário, que estarão relatadas no item 6 (a seguir).

De forma geral as portas presentes nos dois blocos são em madeira e em ferro e apresentam um bom funcionamento. Já as janelas apresentam sua estrutura em alumínio e em ferro.

As identificações dos ambientes, denominadas como sinalização visual, deverão atender o que preconiza o item 5.4.1 da NBR 9050.

Recomendamos que nas sinalizações visuais não usem abreviação na identificação do ambiente, facilitando assim o entendimento dos usuários. Placas em braile também não são encontradas identificando os ambientes, além de libras.

6. SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

BOXES ACESSÍVEIS

Os boxes sanitários acessíveis estão presentes no bloco administrativo e no bloco salas de aula, sendo um sanitário acessível unissex e dois sanitários acessíveis sucessivamente, todos com acesso exclusivo e dentro da rota de acessibilidade.

Recomendamos que seja retirado do interior do sanitário pertencente ao bloco de salas de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

aula os materiais que impedem o seu uso. Seja disponibilizado imediatamente assento sanitário. Bem como a realização de identificação na porta com o S.I. por sexo. Também não consta os dispositivos de sinalização de emergência, além de demais acessórios, desta forma, recomendamos a aquisição e instalação conforme previsto na NBR 9050 no que tange sanitários.

As bacias sanitárias apresentam altura inferior ao citado na norma, desta forma, sugere-se que se façam as correções necessárias atendendo a NBR 9050. E quanto a adequação de forma geral, recomendamos que seja realizado um estudo arquitetônico.

SANITÁRIOS COLETIVOS

Os sanitários coletivos pertencentes ao bloco administrativo são divididos em feminino e masculino e apresentam em seu interior os boxes individuais com bacias sanitárias do tipo caixa acoplada e chuveiros elétricos.

Os lavatórios são do tipo coluna e apresentam danos bem como os espelhos. As torneiras são de bica alta com acionamento pressmatic.

Recomendamos a realização de projeto arquitetônico abrangendo as correções necessárias no que rege a NBR 9050.

No bloco salas de aula, os sanitários masculino e feminino os vasos sanitários deverão dispor de assentos sanitários, bem como a substituição das divisórias existentes por outro material dentro do que rege as orientações sanitárias.

7. MOBILIÁRIO

Os bebedouros conjugados disponíveis na instituição não estão em uso. Utilizam de forma improvisada grandes reservatórios plásticos com torneira que armazenam água.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

Recomendamos que seja realizado as correções nos bebedouros conjugados e que estejam à disposição dos usuários brevemente. Prever instalação elétrica e hidrossanitárias.

A instituição não conta com balcão de informação, atendimento ou recepção. Caso julgue necessário a disponibilização, este deverá ser contemplado em projeto arquitetônico e posteriormente seus complementares.

Relacionado a assentos, recomendamos a aquisição de assentos para pessoas obesas e com identificação de uso preferencial, após estudo arquitetônico.

Não há telefone público disponível nos arredores.

No interior das salas, em destaque as salas administrativas, recomendamos a realização de projeto arquitetônico (layout) para adequar a distribuição do mobiliário.

8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

Não é contemplado vestiário na instituição.

9. BIBLIOTECAS

“Questões pertinentes à quantidade de mesas acessíveis, largura de circulações, altura de estantes e prateleiras.”

A biblioteca institucional conta com três prateleiras, mesa cental com computadores, porém não prevê a utilização por pessoa com algum tipo de necessidade especial. Recomendamos que seja realizado projeto arquitetônico prevendo a utilização de usuários: obesos, mobilidade reduzida, deficientes auditivos, cadeirantes. Quando constatado a necessidade de alteração de



layout incluir projeto elétrico e rede lógica.

10. AUDITÓRIO E SIMILARES

“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”

O auditório está instalado no bloco administrativo e não apresenta informação de sua capacidade máxima. Assim como não há assentos fixos e nem assentos que acomodem pessoas com algum tipo de necessidade especial. Desta forma, recomendamos a realização de projeto arquitetônico contemplando o que rege na NBR 9050, em seguida os complementares, projeto elétrico, de cabeamento estruturado e preventivo contra incêndio. Em seguida a aquisição do mobiliário necessário.

11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“Questões pertinentes à quantidade de mesas, circulações, altura de tampos, espaços de aproximação, caixas, etc.”

O refeitório presente na instituição apresenta mesa com assentos e bancos fixos retráteis, não contemplando pessoas com algum tipo de dificuldade de mobilidade. Recomendamos a realização de projeto arquitetônico para adequar o local.

12. ILUMINAÇÃO

“Questões pertinentes ao nível de iluminação de ambientes, portas e balcão de atendimento.”

A rota acessível deverá passar por uma constatação com equipamento adequado quanto a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

sua luminância. Recomendamos que seja feito por profissional técnico habilitado, garantindo o que é exigido por norma.

13. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

“Questões pertinentes à área de resgate e sinalizações em rotas de fuga.”

O bloco administrativo deverá passar pela elaboração do projeto preventivo contra incêndio. Já o bloco salas de aula, deverá passar por aprovação no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Recomendamos a realização do projeto preventivo contra incêndio e aprovação dos mesmos nos CBMSC para que sejam adotados os ambientes das sinalizações de emergência adequadas.

14. SINALIZAÇÃO

“Questões pertinentes a placas ou outros elementos de sinalização de atendimentos acessíveis, informações de pavimentos. Sinalização para pessoas com deficiência visual.”

Constatamos que alguns ambientes são identificados, porém para atender a norma, se faz necessário em sua totalidade. Ressaltamos a importância de atender usuários com baixa visão, deficientes auditivos e cadeirantes. Desta forma, recomendamos a realização da adequação de identificação de todos os ambientes não infringindo a identificação visual institucional.



6. MÉTODO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

As adaptações seguirão as seguintes premissas:

- Adaptações Simples (S): movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas. Podendo ser realizado por equipe de manutenção do local.
- Adaptações de Aquisição (A): adquirir materiais, eletrônicos.
- Adaptações Civas (C): projetos, adequação de sanitários PCD, construção de rampas, instalação de plataformas. Necessária mão de obra especializada.

As prioridades de execução das ações necessárias serão baseadas no relatório técnico, disponível em http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/Relatorio-Tecnico_prioridades-para-acessibilidade-no-IFC.pdf realizado em 24 de maio de 2017 tendo como responsáveis técnicos os servidores Diego Tretin Mioranza (economista) e Marcelo Bradacz Lopes (arquiteto e urbanista).

Conforme apresentado no relatório técnico de prioridades para execução de adequações, os recursos poderão atender conforme demanda institucional de prioridade máxima, mobiliário adaptado às pessoas com necessidades específica em salas de aula; acessibilidade nos entornos e acessos às edificações e reserva de assentos nos auditórios, assim como de prioridade média, sendo, acessibilidade aos ambientes internos das edificações, sinalização adequada para orientação, disponibilidade de telefone adaptado para deficiente auditivo, divulgação de atendimento prioritário, sanitários acessíveis, área para embarque e desembarque de PNE.

Desta forma, recomendamos que seja dado prioridade, baseado nos itens avaliados a execução das ações conforme apontado no quadro resumo a seguir.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

7. QUADRO RESUMO

ELEMENTOS	AÇÃO	ADAPTAÇÕES	PRIORIDADE
		Simple (S) Aquisição (A) Civis (C)	
1- CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO	Elaborar projeto de urbanização.	C	MÉDIA
2- ESTACIONAMENTO	Elaborar projeto de pavimentação.	C	MÉDIA
3- ACESSO A EDIFICAÇÃO	Adequar a sinalização da porta de vidro, presente no bloco salas de aula.	S	MÉDIA
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C	
4- EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA	Elaborar projeto luminotécnico.	C	MÉDIA
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C	
5- ESQUADRIAS	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C	MÉDIA
6- SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL	Boxe acessível: Elaborar projeto arquitetônico, hidrossanitário e elétrico.	C	MÉDIA
	Sanitário coletivo: Elaborar projeto arquitetônico. E posteriormente os complementares.	C	
7- MOBILIÁRIO	Bebedouro: Regular os bebedouros.	S	MÁXIMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

	Assentos: Adquirir assento com identificação de atendimento preferencial bem como para pessoa obesa.	A	
	Interior das Salas: Elaborar projeto arquitetônico (layout).	C	
8- VESTIÁRIOS	N/A	-	-
9- BIBLIOTECAS	Elaborar projeto arquitetônico, elétrico e de rede lógica.	C	MÁXIMA
10- AUDITÓRIO E SIMILARES	Elaborar projeto arquitetônico, elétrico, cabeamento estruturado, preventivo contra incêndio.	C	MÁXIMA
11- RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES	Elaborar projeto arquitetônico para adequar a distribuição do mobiliário.	C	MÁXIMA
12- ILUMINAÇÃO	Elaborar projeto elétrico.	C	MÉDIA
13- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Elaborar projeto preventivo contra incêndio dos blocos.	C	MÁXIMA
14- SINALIZAÇÃO	Identificar ambientes respeitando a identidade visual institucional.	S	MÉDIA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE** foi realizado pelo pelos profissionais habilitados pertencentes a Coordenação de Projetos e Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 24 de setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

Após às verificações das condições de acessibilidade no Campus Avançado Abelardo Luz, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, **RECOMENDAMOS QUE SEJAM REALIZADAS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS** a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.